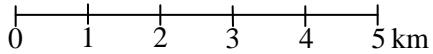
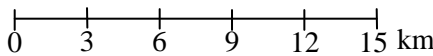
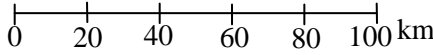
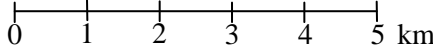
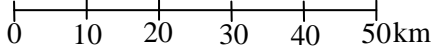


13. O planeta Terra tem 70,8% de sua superfície recoberta por águas doces ou salgadas, quentes ou geladas, rasas ou profundas. A possibilidade de aproveitamento dos recursos hídricos torna cada dia mais relevante o seu estudo e exploração econômica, principalmente diante do esgotamento dos recursos naturais das terras emersas. Sobre a exploração dos oceanos e mares, é possível afirmar, de modo correto, que:
- a energia das marés corresponde, na atualidade, a 30% do total da energia utilizada na Europa Ocidental.
 - a elevada salinidade das águas dos oceanos torna impossível a sua exploração para o consumo humano.
 - a grande extensão e a profundidade dos oceanos e mares tornam inesgotável a sua exploração como fonte de alimentos.
 - os recursos minerais existentes nas rochas submarinas incluem jazidas de origens diversas, exploradas de forma crescente em todos os oceanos.
 - o transporte oceânico oferece grande segurança, na atualidade, embora o custo elevado limite o seu emprego no transporte de cargas pesadas e de passageiros.

Questão 13 – Alternativa D

O planeta Terra tem 70,8% de sua superfície recoberta por águas doces ou salgadas, quentes ou geladas, rasas ou profundas. A possibilidade de aproveitamento dos seus recursos hídricos torna cada dia mais relevante o seu estudo e a exploração econômica dos seus recursos, principalmente diante do esgotamento dos recursos naturais das terras emersas. A alternativa **A** está incorreta, porque a energia das marés corresponde, na atualidade, a menos de 1% do total da energia utilizada na Europa Ocidental. A França, por suas condições naturais favoráveis, é o país que mais aproveita este tipo de energia. A alternativa **B** está incorreta. A exploração da água dos oceanos para o consumo humano é viável, desde que seja feita a dessalinização, que é efetivamente um procedimento bastante caro. Atualmente, a China é o país que mais usa água dos oceanos para consumo humano. A alternativa **C** está incorreta. A grande extensão e a profundidade dos oceanos e mares não tornam inesgotável a sua exploração como fonte de alimentos. Muitas espécies animais já desapareceram, devido à pesca predatória, e outras estão em risco de extinção. A alternativa **D** está correta. Os recursos minerais existentes nas rochas submarinas incluem jazidas de origem orgânica, como o petróleo, e de origem magmática, como o ferro, recursos a cada dia mais explorados, graças ao conhecimento sempre maior dos oceanos e mares e ao desenvolvimento das tecnologias de exploração. A alternativa **E** está incorreta. O transporte oceânico oferece realmente grande segurança, na atualidade e o que apresenta o mais baixo custo, em especial como transporte de carga.

14. Escolha a alternativa que estabelece a relação correta entre escala gráfica, escala numérica e o tipo de uso cartográfico adequado. Considere cada intervalo da escala gráfica igual a 1cm.

Escala gráfica	Escala numérica	Uso ideal
A) 	1:500 cm	Planisférios
B) 	1:300.000 cm	Mapas macro-regionais
C) 	1:100.000 cm	Plantas urbanas
D) 	1:50 cm	Plantas residenciais
E) 	1:500.000 cm	Cartas continentais

Questão 14 – Alternativa B

A escala é um dos elementos essenciais na construção de mapas, cartas, plantas etc. utilizados para representar graficamente áreas de tamanhos diversos. A escala faz a relação entre a dimensão verdadeira do que está sendo representado e a sua dimensão gráfica. A escala numérica é representada por uma fração em que o numerador é sempre igual a 1 e indica a distância no mapa, e o denominador, variável, indica a distância real no espaço que está sendo representado. A escala gráfica apresenta a relação entre mapa e terreno em uma linha reta graduada. O tipo de mapa, a sua finalidade e a dimensão do terreno a ser representado definem a escolha da escala. A alternativa **A** está incorreta, porque a escala gráfica não corresponde à escala numérica, e nesta o terreno foi reduzido apenas 500 vezes, sendo impossível representar nela um planisfério. A alternativa **B** está correta. A escala gráfica corresponde à numérica e adequa-se bem à representação de grandes espaços regionais. A alternativa **C** está incorreta. A escala gráfica não corresponde à numérica, e esta redução de 100.000 é demais para plantas urbanas em que os detalhes de ruas, praças etc. devem ficar visíveis. A alternativa **D** está incorreta, pois a escala gráfica não corresponde à numérica, embora nesta última a redução muito pequena seja realmente adequada à elaboração de plantas arquitetônicas e de engenharia. A alternativa **E** está incorreta. A escala gráfica não corresponde à numérica, e nesta a redução é pequena para a representação de plantas continentais.

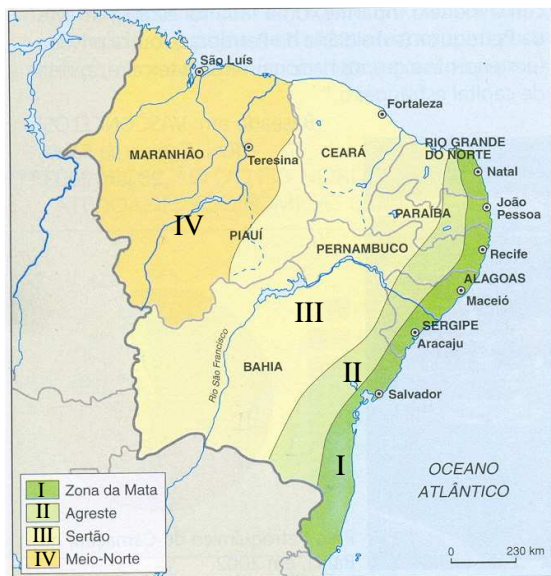
15. A dinâmica da população apresenta-se bastante diferenciada entre continentes, países, regiões etc. Sobre os movimentos demográficos e seus efeitos na composição da população em diferentes espaços do mundo, é correto afirmar que:

- A) no continente africano, a elevada natalidade assegura os maiores índices de crescimento vegetativo do Planeta.
- B) nas zonas rurais brasileiras, a baixa expectativa de vida tornou inferior a proporção da população rural em relação à população urbana.
- C) na Europa Ocidental, a alta expectativa de vida, somada a políticas demográficas natalistas, garantiu um retorno ao crescimento demográfico elevado.
- D) nos Estados Unidos, a imigração crescente, graças aos incentivos às populações dos países pobres, assegurou àquele país um crescimento demográfico positivo.
- E) no mundo, o envelhecimento da população, efeito negativo do desenvolvimento social, ocasionou um crescimento superior à capacidade de sustentação do Planeta.

Questão 15 – Alternativa A

A dinâmica da população apresenta-se bastante diferenciada entre continentes, países, regiões etc. Os movimentos demográficos repercutem na composição da população em diferentes espaços do mundo. No continente africano, a elevada natalidade assegura os maiores índices de crescimento vegetativo do Planeta, portanto, a alternativa **A** está correta. A alternativa **B** está incorreta. Nas zonas rurais brasileiras, efetivamente, a expectativa de vida é inferior à das zonas urbanas, entretanto o que reduziu no Brasil, de forma relativa e em algumas áreas de forma absoluta, a população rural foi o intenso fluxo migratório em direção às cidades. A alternativa **C** está incorreta. Na Europa Ocidental, a expectativa de vida é elevada e as políticas demográficas são natalistas, entretanto o crescimento demográfico é dos mais baixos do mundo. A alternativa **D** está incorreta. Os Estados Unidos, na atualidade, não estimulam a imigração, em especial a oriunda de países pobres, que ocorre muitas vezes de forma clandestina. A alternativa **E** está incorreta. No mundo, o envelhecimento da população é consequência positiva do desenvolvimento, pois significa, acima de tudo, o aumento da longevidade decorrente da melhoria da qualidade de vida e dos avanços médico-sanitários. Estes fatores, aliados à queda da mortalidade, contribuem para o aumento proporcional da população idosa. Este avanço significa uma sobrecarga à população economicamente ativa. O ritmo de crescimento da população sofreu uma desaceleração, apesar do aumento da longevidade, devido à redução da natalidade. O maior risco ao Planeta é representado não diretamente pelo efetivo da população e sim pelo elevado consumo, pela exploração predatória e pelo uso inadequado dos seus recursos.

16. O mapa abaixo representa a divisão sub-regional do Nordeste do Brasil.



MAGNOLI, Demétrio e ARAÚJO, Regina. Projeto de Ensino de Geografia: Geografia do Brasil. São Paulo: Moderna, 2005 p. 351

Assinale a alternativa que, de modo correto, relaciona a sub-região às suas características econômicas.

- A) A sub-região I corresponde à Zona da Mata, ao Nordeste açucareiro/pecuarista, onde ainda dominam os minifúndios e a agricultura voltada para o consumo interno.
- B) As sub-regiões II e III correspondem ao Nordeste policultor, onde a agricultura destina-se ao mercado interno e onde predominam as médias propriedades.
- C) A sub-região IV corresponde ao Meio-Norte latifundiário, onde a agricultura de subsistência ocupa grandes espaços ao lado de modernos projetos agropecuários.
- D) As sub-regiões I e III caracterizam-se pela presença de latifúndios por dimensão, em sua maioria, ainda inexplorados.
- E) A sub-região II corresponde ao Agreste monocultor, onde o cultivo da cana-de-açúcar e da soja é destaque.

Questão 16 – Alternativa C

A alternativa **A** está incorreta. A sub-região I corresponde realmente à Zona da Mata, ao Nordeste açucareiro e cacauzeiro, onde ainda dominam os latifúndios, e a agricultura permanece voltada parcialmente para a exportação. A alternativa **B** está incorreta. A sub-região II corresponde ao Nordeste policultor, onde a agricultura destina-se prioritariamente ao mercado interno e onde predominam as pequenas e médias propriedades, entretanto a sub-região III corresponde ao sertão onde latifúndio e pecuária ainda são espacialmente dominantes. A alternativa **C** está correta. A sub-região IV corresponde ao Meio-Norte extrativista e latifundiário, onde a agricultura de subsistência ocupa grandes espaços ao lado de modernos projetos agropecuários. A alternativa **D** está incorreta, porque na sub-região I (Zona da Mata) os latifúndios são explorados, enquanto na região III realmente existem muitas áreas inexploradas, apesar da implantação de grandes projetos agrícolas como a cultura da soja no Piauí. A alternativa **E** está incorreta. Como foi dito, a sub-região II corresponde ao Agreste policultor não ocupado por latifúndios.

17. Uma das concepções teóricas que fundamentam os estudos geográficos das bases naturais planetárias é a Teoria Geral dos Sistemas. Entre outros aspectos, esta teoria embasa a noção de *paisagem natural* como um Geossistema. De acordo com a referida teoria um sistema pode ser definido como um conjunto de unidades com relações entre si. Nesta perspectiva, é possível afirmar, de modo correto, que a paisagem natural corresponde a:

- A) um espaço físico de dimensão planetária, definido a partir de elementos naturais tidos com recursos econômicos.
- B) uma realidade espacial em que os elementos integrantes estão caoticamente mesclados compondo, porém, uma unidade harmônica.
- C) uma área ou território definido pelas qualidades estéticas que transmitem, a quem as contempla, a sensação de fragmentação, isolamento e individualidade.
- D) uma organização sistêmica em que a realidade é percebida em função da subjetividade do observador, podendo ser analisada de modo fragmentado e quantitativo.
- E) um espaço terrestre onde há integração dos elementos componentes entre si, que formam uma totalidade em interface com a esfera cósmica e a sociedade humana.

Questão 17 – Alternativa E

A questão analisa o conceito de paisagem natural à luz da noção de sistema. Exige do candidato noções sobre a Teoria Geral dos Sistemas, sobre a abordagem geossistêmica e sobre o conceito de paisagem natural. Permite ao vestibulando responder, pela compreensão do disposto no *caput*, uma questão que exige raciocínio na identificação da alternativa correta. Com relação ao conceito de paisagem, há diversas posições filosóficas e diferentes interpretações científicas. Para Bertrand, a paisagem nasce quando um olhar percorre um território, ao mesmo tempo objeto material e sujeito de representação. A paisagem é, em essência, um produto de interface entre natureza e sociedade. Mesmo assim, para fins de análise, a paisagem pode ser concebida como um sistema de conceitos formados pelo trinômio: paisagem natural, paisagem social e paisagem cultural. Os fundamentos do estudo dos geossistemas encontram-se na Teoria Geral dos Sistemas, destacando-se a noção de conjunto de unidades com relações entre si. De modo específico, os geossistemas são uma classe particular de sistemas dinâmicos, abertos e hierarquicamente organizados, portanto, permitem conceber a dinâmica e a organização natural de modo hierarquizado em unidades de paisagem. A alternativa **A** está incorreta. As unidades de paisagem podem ter dimensões variadas, planetárias, continentais, regionais e locais, pois estudos geográficos pressupõem necessariamente a noção ou jogo de escalas espaço-tempo. A definição de uma unidade de paisagem natural ocorre em função das inter-relações entre os elementos naturais componentes da unidade que, por sua vez, refletem em certa homogeneidade da unidade. A alternativa **B** está incorreta. Os elementos integrantes de um sistema encontram-se em inter-relação entre si, não estão caoticamente mesclados e, sim, formam conexões de estrutura e função. A alternativa **C** está incorreta. A paisagem natural revela qualidades estéticas, porém, à luz do conceito de geossistemas, suas delimitações-definições decorrem do uso de outros parâmetros e critérios. A alternativa **D** está incorreta. Na base da concepção de sistemas, está a proposição de estudos integrados. Além disso, a organização sistêmica pressupõe inter-relação entre os elementos e suas dinâmicas o que leva à percepção de uma certa homogeneidade usada como um dos critérios de delimitação e análise das paisagens naturais. A alternativa **E** está correta. É a alternativa que apresenta, de modo coerente, os elementos básicos da definição de uma unidade de paisagem natural, tais como: as noções de escala; elementos componentes e suas inter-relações; dinâmica e organização; caráter histórico e interface entre natureza e sociedade.

18. “É bom que a gente saiba que no Brasil a terra treme” destaca a matéria recentemente editada pelo jornal A Folha de São Paulo, pois o Brasil até pouco tempo era considerado assísmico. Sobre a sismicidade, assinale a alternativa correta.
- A) A intensidade sísmica é uma medida dos efeitos dos terremotos baseada nas características do hipocentro.
 - B) As vibrações sísmicas geram lentamente as grandes rupturas, entre blocos rochosos, denominadas fraturas.
 - C) As velocidades de propagação das ondas P e S dependem, essencialmente, da intensidade dos tremores de terra no epicentro.
 - D) Os terremotos podem ocorrer no contato entre duas placas litosféricas – a sismicidade interplacas; ou no interior delas – a sismicidade intraplacas.
 - E) Os terremotos geram dois tipos de vibrações sísmicas, em meio sólido, que se propagam em todas as direções – as vibrações compressivas e as distensivas.

Questão 18 – Alternativa D

A questão analisa aspectos da sismicidade. Exige do candidato noções sobre a sismicidade mundial; tipos de tensões e seus efeitos; os conceitos de epicentro e hipocentro; intensidade sísmica e como se propagam as ondas sísmicas. A alternativa **A** está incorreta. A intensidade sísmica é uma classificação dos efeitos que as ondas sísmicas provocam, baseada na descrição, não é uma medida objetiva feita por instrumentos, tendo grande utilidade nos estudos históricos dos sismos anteriores às estações sismográficas. O hipocentro é o ponto onde se inicia a ruptura e a liberação das tensões acumuladas. A alternativa **B** está incorreta. As tensões, que podem ser compressivas ou distensivas, quando atingem o limite de resistência das rochas, geram rupturas e a movimentação repentina entre os blocos o que, por sua vez, gera as vibrações sísmicas que se propagam em todas as direções. O plano de ruptura forma o que se denomina de falha geológica. A alternativa **C** está incorreta. A velocidade de propagação das ondas P e S depende essencialmente do meio por onde elas passam e, em geral, é tanto maior quanto maior for a densidade do meio de propagação. Esta propriedade permite os estudos da estrutura e da composição em grandes profundidades. O epicentro é a projeção, na superfície, do ponto onde se inicia a ruptura e a liberação das tensões, ou seja, do hipocentro. A alternativa **D** está correta. O mapeamento dos epicentros dos terremotos vem demonstrando o predomínio dos sismos interplacas, ou seja, nos limites das denominadas placas tectônicas. Entre estes, existe o padrão dos sismos que ocorrem nos limites de placas oceânicas que se afastam, com regime de esforços tracionais, exemplificado no oceano Atlântico e no Índico; e os sismos associados aos regimes compressivos, em especial, a limites convergentes de placas, a exemplo do Cinturão Circum-Pacífico. Embora mais raros, no interior das placas, ocorrem os sismos intraplacas. Em geral, essa sismicidade é relativamente pequena, com sismos de magnitudes baixa a moderada, quando comparada aos sismos nas bordas das placas, mas há registro de sismicidade altamente destrutiva no interior das placas. No Brasil, a atividade sísmica não pode ser negligenciada, e, apesar de pequenos sismos poderem ocorrer em qualquer local, algumas áreas são bem mais ativas que outras. Como exemplo, no Brasil, temos os estados do Ceará, do Rio Grande do Norte e da parte norte de Mato Grosso. A alternativa **E** está incorreta. Os terremotos geram dois tipos de vibrações sísmicas, em meio sólido, que se propagam em todas as direções – as vibrações longitudinais e transversais. As tensões acumuladas é que podem ser compressivas e distensivas e são, assim, classificadas, na dependência da direção da movimentação relativa entre as placas.

19. O litoral brasileiro, segundo Ab'Saber, é o mais extenso setor costeiro tropical do mundo em um só país. O litoral pode ser considerado sempre como uma herança de processos anteriores, remodelados pela dinâmica costeira predominante em cada momento. Sobre a dinâmica e as feições de relevo litorâneo prevalentes em cada setor da face atlântica brasileira, assinale a alternativa correta.
- A) No Litoral Sudeste, predominam as praias lamosas alargadas, e a grande deposição de sedimentos finos resultou na formação da Ilha de Marajó.
 - B) No Litoral Equatorial e Amazônico, predominam as feições de falésias e a formação de restingas que resultaram na constituição da Lagoa dos Patos.
 - C) No Litoral do Nordeste, costa semi-árida Norte, predominam sedimentos da Formação Barreiras, campos de dunas, enseadas rasas e o Delta do Parnaíba.
 - D) No Litoral Leste ou Oriental, predominam as feições de baías, e um grande aporte de sedimentos argilosos resultou na formação dos Lençóis Maranhenses.
 - E) No Litoral Sul, predominam solos argilosos com lodaçais dispostos na linha de costa, que servem de suporte ecológico para extensos e diversificados manguezais.

Questão 19 – Alternativa C

A questão analisa algumas características da faixa costeira do Brasil Atlântico intertropical e subtropical. Exige do candidato noções, em um primeiro nível de abordagem, sobre: a classificação geomorfológica do litoral brasileiro em grandes setores; a localização de algumas feições típicas do litoral brasileiro e noções básicas sobre a dinâmica litorânea como o resultado da interação entre processos tectônicos, geomorfológicos, climáticos e oceanográficos. A alternativa **A** está incorreta. No litoral Sudeste, uma das características marcantes é a proximidade das encostas da Serra do Mar. Para este macrocompartmento litorâneo existem subdivisões propostas como segue: Litoral dos Cordões Litorâneos e Lagunas Associadas; Litoral das Escarpas Norte; Litoral das Planícies Costeiras e Estuários e Litoral das Escarpas Cristalinas do Sul. Algumas das feições marcantes são as reentrâncias de diferentes tipos como a Baía da Guanabara e da Ilha Grande e a restinga da Marambaia, Cabo de Santa Marta, Ponta do Vigia, Ilha de Santa Catarina e a alternância de afloramentos rochosos e sistemas posicionais marinhos e eólicos. A Ilha de Marajó encontra-se no litoral Norte, ou litoral Equatorial e Amazônico. A alternativa **B** está incorreta. O Litoral Equatorial Amazônico, ou Litoral Norte, é caracterizado por uma plataforma continental extremamente

larga, em grande parte recoberta por sedimentos lamosos. A forte descarga do Rio Amazonas gera feição retilizada e significativo aporte de água doce. Três grandes subdivisões podem ser apontadas: o Litoral do Amapá; Golfão do Amazonas e Litoral das reentrâncias Pará-Maranhão. Feição de grande importância é a cobertura vegetal de mangues, representando mais de 50% dos manguezais do Brasil. A alternativa **C** está correta. No Litoral do Nordeste, setor norte, que se encontra localizado entre partes dos estados do Maranhão, Piauí e Ceará predominam depósitos sedimentares terciários da Formação Barreiras, à frente dos quais se desenvolveram numerosos campos de dunas como os lençóis Maranhenses no extremo oeste do compartimento. A plataforma continental é estreita e rasa, e a influência fluvial na morfologia da plataforma continental interna, dadas as condições de semi-aridez, é provavelmente mais pretérita que atual. O Delta do Parnaíba é uma feição morfológica de destaque. A alternativa **D** está incorreta. O Litoral Leste, ou Oriental, caracteriza-se pela presença dos depósitos terciários da Formação Barreiras, com relevo tabuliforme descontínuo, em função do aparecimento de afloramentos rochosos pré-cambrianos e cretáceos. Está subdividido em segmentos tais como: importantes estuários, como o dos rios de Contas, Pardo e Jequitinhonha, Litoral de Estuários; o do relevo submarino do sul da Bahia, com o banco de Abrolhos; a da costa baixa do norte do Espírito Santo e a Bacia de Campos. Ocorre a presença de manguezais. A alternativa **E** está incorreta. O Litoral Sul caracteriza-se por uma linha de costa retilizada, monótona, à frente de sucessões de cordões litorâneos, em muitos setores recobertos por campos de dunas extensos e por inúmeras lagoas, destacando-se a lagoa dos Patos e lagoa Mirim. O cabo de Santa Marta, limite do Litoral Sudeste, é, praticamente, o limite sul de ocorrência de manguezais.

20. O albedo é uma medida do poder refletor de uma superfície, ou seja, consiste na fração de radiação incidente que é refletida pela superfície e expressa em porcentagem. Sobre o albedo da Terra, é possível afirmar, de modo correto, que:
- A) diminui com a longitude, sendo, nas zonas temperadas, maior no verão do que no inverno.
 - B) o maior é o de superfícies cobertas por solos negros, e o menor é o de superfícies cobertas por neve branca e limpa.
 - C) seus valores variam com o tipo de superfície, sendo, de modo geral, mais elevado em superfícies aquáticas que nas superfícies terrestres.
 - D) nas glaciações quaternárias, devido à grande extensão de gelo, ocorreu a sua diminuição, provocando a elevação da temperatura média da Terra.
 - E) através dos vários tipos de sensoriamento remoto, como fotografias aéreas ou imagens de satélite, é possível analisar as suas variações em cada superfície.

Questão 20 – Alternativa E

A questão analisa aspectos da radiação solar, principal fonte de energia e a base da vida vegetal e animal da Terra, através da discussão sobre o albedo. Exige do candidato conhecimentos relativos à dinâmica climática planetária, envolvendo noções sobre os fatores dos quais dependem a radiação solar incidente e a interceptada pela Terra, bem como as características da porcentagem refletida. A alternativa **A** está incorreta. A quantidade de radiação solar incidente sobre o topo da atmosfera depende de três fatores: do período do ano, do período do dia e da latitude. Pode-se destacar como fatores que influenciam o albedo da Terra: quantidade e tipos de nuvens e de material particulado na atmosfera; quantidade de neve e de corpos d'água na superfície; tipo de cobertura vegetal florestal ou agrícola; tipos de coberturas nos meios urbanos; tipos de solos. O índice de reflexão de uma superfície, portanto, varia de acordo com a cor dessa superfície, que está na dependência da sua composição química e de seu estado físico e quanto menor o albedo maior absorção de raios solares, maior o aquecimento e maior a irradiação do calor. O albedo da Terra, de uma forma geral, aumenta com a latitude nos dois hemisférios, isto é devido às nuvens e ao gelo. Nas zonas temperadas, por exemplo, o albedo é muito menor no verão que no inverno. A alternativa **B** está incorreta. Como já foi dito, o índice de reflexão de uma superfície varia de acordo com a cor dessa superfície. O albedo de um corpo negro é zero, ele não reflete e sim absorve toda a radiação que recebe. Por exemplo, o albedo de uma superfície com neve densa e seca está em torno de 80%, e uma superfície com solo negro e seco, em torno de 14% (de acordo com AYOADE, Introdução à climatologia para os trópicos. Tradução de Maria Juraci Zani dos Santos, revisão de Suely Bastos; coordenação editorial Antonio Christofletti. 4 ed: Rio de Janeiro Bertrand Brasil, 1996 p. 29). A alternativa **C** está incorreta. Por variadas razões, as superfícies aquáticas e terrestres comportam-se de modo distinto em relação à insolação, e o albedo da superfície terrestre, de modo geral, é maior que o das superfícies aquáticas. Como exemplificação, (com base no mesmo autor) o albedo de um solo negro úmido gira em torno de 8%, menor que o albedo do solo negro seco, apresentado acima. A alternativa **D** está incorreta. Estudiosos vêm demonstrando que, durante as glaciações quaternárias, o albedo da Terra deve ter aumentado em função da

grande extensão de gelo. E, muito provavelmente, tendo uma maior reflexão, há grande probabilidade de este fato ter contribuído para a manutenção de uma temperatura global mais baixa que a atual. A alternativa **E** está correta. No semi-árido, por exemplo, estudos sobre as mudanças no *albedo*, desenvolvidos através de imagens de satélite, vêm demonstrando que, em áreas de maior ocupação, principalmente naquelas correspondentes aos solos de maior susceptibilidade à erosão, o albedo aumentou. O que equivale a dizer que ocorreu um aumento no índice de reflexão da superfície. Assim, vem sendo reconhecida a utilidade no uso de dados de satélite, para estimar o albedo da superfície, bem como a importância de aplicação do estudo das mudanças no albedo em análises da problemática ambiental.